



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2020 ANO XCV - Nº 31.676 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

A PEDIDO DA PGR

STF autoriza inquérito para apurar acusações a Bolsonaro

Moro afirmou que o presidente tentou interferir na Polícia Federal

O ministro do Supremo Tribunal Federal Celso de Mello autorizou a abertura de inquérito para investigar as denúncias feitas por Sergio Moro de que o presidente Bolso-

naro estaria tentando interferir na Polícia Federal. Ambos serão investigados. "Ninguém, nem mesmo o chefe do Poder Executivo, está acima da Constituição e das leis", disse Mello.

O pedido foi feito pelo procurador-geral da República, Augusto Aras. O advogado-geral da União, André Mendonça, deve ser nomeado ministro da Justiça na vaga de Moro. **PÁGINA 4**

'O homem que decide economia é o Paulo Guedes'

Após dias de apreensão no mercado, o presidente Jair Bolsonaro manifestou apoio claro ao ministro da Economia, Paulo Guedes, e afirmou que é ele quem "está com o caixa". Guedes disse que o programa Pró-Brasil, lançado pelo ministro Braga Netto, é só um "estudo". A Bolsa subiu 3,8%. **PÁGINAS 17 e 18**

Senado e governo propõem congelar salário de servidor

O congelamento de salários de servidores federais, estaduais e municipais será incluído no projeto de socorro a estados e municípios a ser votado no Senado, disse o presidente da Casa e relator, Davi Alcolumbre. A medida valerá por 18 meses, com economia de R\$ 130 bilhões. Guedes defende "sacrifício" do servidor. **PÁGINA 15**

Impeachment divide opiniões no país, diz pesquisa Datafolha

Segundo o instituto, 48% rejeitam abertura de processo para impedir o presidente Bolsonaro, medida defendida por 45%. **PÁGINA 6**

Para MP, revogação de portarias sobre controle de armas viola lei

Interferência de Bolsonaro para que Exército revogasse portarias fere Constituição, diz procuradora em representação. **PÁGINA 7**

Palavra de ordem



— Daqui pra frente ninguém larga mais a mão de ninguém!

EDITORIAL

GUEDES VENCE BATALHA, MAS HAVERÁ OUTRAS **PÁGINA 2**

MERVAL PEREIRA

Os custos do regime presidencialista **PÁGINA 2**

MÍRIAM LEITÃO

Sinal na hora certa para Guedes **PÁGINA 15**

JOSÉ CASADO

Governo sem plano para a pandemia **PÁGINA 3**



Próximo do colapso, Rio recorre a frigorífico

Funcionários recolhem caixão de vítima do coronavírus que estava em contêiner frigorífico instalado no Hospital Evandro Freire, na Ilha. Unidades públicas do estado atuam perto de seu limite, com nove em cada dez leitos de UTI ocupados e fila de espera de 326 pacientes. Especialistas apontam que saída para aumentar a capacidade é a utilização da rede privada. O prefeito Marcelo Crivella admitiu que o hospital de campanha do Riocentro será aberto no dia 1º de maio apenas parcialmente. **PÁGINAS 13 e 14**

CONFIRMADOS
66.501

MORTOS
4.543

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE

'Ter anticorpos não significa que se está imune ao vírus'

O virologista Eurico Arruda alerta para possibilidade de reinfeção e o risco do passaporte de imunidade baseado em testes rápidos. **PÁGINA 11**

Adam Tooze: pandemia leva tripla ameaça a emergentes

Pensador britânico adverte que países como o Brasil enfrentam vírus, queda do comércio global e aperto financeiro. **PÁGINA 9**

Mortes sobem na cidade, enquanto isolamento social tem redução

Copacabana, Campo Grande, Bangu, Realengo e Tijuca, que têm 21% das mortes por Covid-19, exibem queda no isolamento. **PÁGINA 12**

Brasil está prestes a passar a China em número de mortos

Registros de Covid-19 no mundo superam os 3 milhões, com 207 mil mortos. Brasil está a 91 casos de superara China em óbitos. **PÁGINAS 8**



MANAUS PEDE SOCORRO

Trabalhadores do setor de saúde homenageiam colegas mortos pela covid-19 e pedem equipamentos de proteção em Manaus (AM). A cidade teme um colapso funerário. Com média de 130 mortos por dia, autoridades pedem com urgência ao governo federal 2 mil caixões para não ter de enterrar vítimas da doença em sacos plásticos. **METRÓPOLE / PÁG. A11**

STF manda apurar declarações de Moro contra Bolsonaro

Ex-ministro deve entregar áudios que provariam tentativa de interferência na PF

O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, autorizou na noite de ontem a abertura de inquérito para investigar as declarações do ex-ministro da Justiça Sérgio Moro contra o presidente Jair Bolsonaro. A decisão do decano do STF atende ao pedido do procurador-geral da República, Augusto Aras. O objetivo é apurar se foram cometidos os crimes de falsidade ideológica, coação no curso do processo, advo-

“Impõe-se reconhecer a possibilidade de responsabilização penal e politicamente”
CELSONO DE MELLO,
MINISTRO DO STF

cacia administrativa, prevaricação, obstrução de Justiça, corrupção passiva privilegiada, denúncia caluniosa e cri-

me contra a honra. Integrantes do Ministério Público Federal (MPF) apontam que, como Aras pediu ao STF a apuração do crime de denúncia caluniosa e contra a honra, o inquérito pode se voltar contra Moro, caso as investigações não confirmem as acusações. Segundo o Estado apurou, além de troca de mensagens, o ex-ministro da Justiça tem áudios, que devem ser entregues aos investigadores. **POLÍTICA / PÁG. A6**

‘Estado’ ganha o direito de obter testes do presidente

O Estado ganhou na Justiça Federal o direito de obter os resultados dos testes feitos por Jair Bolsonaro para identificar ou não infecção pelo novo coronavírus. Por decisão da juíza Ana Lúcia Petri Betto, a União terá 48 horas para fornecer “os laudos de todos os exames”. Bolsonaro já disse que o resultado dos exames foi negativo, mas se recusa a mostrar os papéis. **POLÍTICA / PÁG. A7**

“Os fundamentos da República não podem ser negligenciados, em especial quanto aos deveres de informação e transparência”
ANA LÚCIA PETRI BETTO, JUÍZA

Casos de morte com causa indeterminada sobem 43%

Desde o início da pandemia de covid-19, os cartórios registraram alta de 43% no número de mortes por causa indeterminada notificadas no País. Os dados, antecipados pelo Estado, são mais um indicio de subnotificação do número de óbitos por coronavírus, possivelmente ligada à falta de testes e à alta demanda sobre o sistema de saúde. **METRÓPOLE / PÁG. A10**

● AVC
Médicos temem aumento de casos de AVC relacionados à covid-19 diante da percepção de que o vírus pode causar a formação de microcoágulos. **PÁG. A12**

NA QUARENTENA

NA CRISE, NOVOS NEGÓCIOS

SP ganha restaurantes com foco no delivery, no lugar do salão. **PÁG. H3**



UMA TARDE DE ÓPERA EM CASA

Gala lírica remota reúne mais de 40 cantores. **PÁG. H8**

TEMPO DE MEMÓRIAS

Claudia Raia prepara sua biografia. **PÁG. H1**

Redução salarial deve flexibilizar consignado

Os bancos estão estudando flexibilizar o crédito consignado, com desconto em folha de pagamento, para trabalhadores cuja renda seja afetada durante a crise provocada pelo novo coronavírus. Estão sendo discutidas mudanças temporárias como, por exemplo, a adequação de parcelas de operações já contratadas para os que tiveram salário reduzido. **ECONOMIA / PÁG. B4**

Consumo

FIAT QUER ‘DECIFRAR’ O PÓS-COVID-19

Empresa recorreu a antropólogos para tentar prever como será o consumidor brasileiro pós-coronavírus. A Fiat leva em conta cenários de que haverá um “novo normal”, após a pandemia, com mudanças de comportamento das pessoas e da sociedade. **ECONOMIA / PÁG. B8**

Eliane Cantanhêde

Bolsonaro não explica ou dá o sentido de suas ações mais absurdas, a última delas sobre armas de civis. Por quê? **POLÍTICA / PÁG. A5**

Sérgio Cimerman

Nenhuma terapia apresentada contra a covid-19 foi eficaz apesar da velocidade e do volume de ensaios clínicos. **METRÓPOLE / PÁG. A13**

Pedro Fernando Nery

A MP do Trabalho Verde e Amarelo acabou associada às cores do bolsonarismo e foi prejudicada pela polarização. **ECONOMIA / PÁG. B4**

NOTAS E INFORMAÇÕES

Em perigo, Bolsonaro prestigia Guedes

Presidente decidiu conter o desmoronamento de seu governo e prestigiar o ministro, seu fiador diante do mercado e trava contra um surto de pânico financeiro. **PÁG. A3**

Amigos do peito

É grave a suspeita de que o presidente quer ter controle sobre o aparato que investiga corrupção e crime organizado. **PÁG. A3**

SP vai exigir o uso de máscara em ônibus

METRÓPOLE / PÁG. A11

ESPECIAL/SEGUROS

Para enfrentar a crise Surto mostra que prevenção é fundamental. **CADERNO ESPECIAL**

Tempo em SP

14° Min. 27° Máx.



MISTO
Papel produzido a partir de fontes sustentáveis
FSC® C115259

General diz que normas atendiam interesse do País

Responsável pelas portarias sobre armas e munições revogadas por Jair Bolsonaro, o general Eugênio Mota, que deixou o cargo, informou que as normas visavam à segurança nacional e não atenderam “interesses pontuais” do setor de armamentos. O Estado informou ontem que o MPF apura interferência política de Bolsonaro em atos do Exército. **POLÍTICA / PÁG. A5**

Por Guedes, governo freia plano de obras da ala militar

O governo congelou um programa da ala militar que prevê R\$ 215 bilhões em obras públicas, alvo de críticas por parte de Paulo Guedes. A decisão foi um afago a Guedes, para evitar novo desgaste após a saída de Sérgio Moro. Jair Bolsonaro o chamou de "o homem que decide a economia", mas militares dizem que o presidente mantém apoio ao plano. Mercado A15

“[O funcionalismo] não vai ficar em casa, trancado com geladeira cheia, assistindo à crise, enquanto milhões de brasileiros estão perdendo o emprego”

Paulo Guedes
ministro da Economia, ao dizer que servidor tem de dar cota de sacrifício A16

Impeachment divide país; Bolsonaro mantém apoio

Cresce de 37% para 46% percentual dos que defendem a renúncia do presidente, aponta Datafolha



Jair Bolsonaro ontem na saída do Palácio do Planalto

A possibilidade de ser aberto um processo de impeachment contra Jair Bolsonaro e a hipótese de ele renunciar dividem os brasileiros, mas o presidente mantém sua base de apoio em cerca de um terço da população, segundo pesquisa Datafolha. Para 45% dos entrevistados, a Câmara deve iniciar o trâmite para julgar eventual destituição; 48% são contra, e 6% não sabem opinar.

O instituto ouviu 1.503 pessoas por telefone ontem, já sob impacto da saída de Sérgio Moro do governo.

A parcela dos que defendem a renúncia passou de 37%, na sondagem feita no início do mês, para 46%.

Em meio a crises econômica, sanitária e política, a avaliação positiva de Bolsonaro ficou em 33%, mesma faixa dos 30% registrados em dezembro.

Quanto à condução do combate ao coronavírus, no entanto, a reprovação ao presidente aumentou de 38%, há 11 dias, para 45%.

A maioria deixou de achar que ele tem capacidade de liderar o país. Eram 52%, agora são 45%, e 49% o veem inapto. Poder A4 e A6

Com quase 30 pedidos de impeachment, Rodrigo Maia pede paciência A6

Presidente convida ministro da AGU, André Mendonça, para pasta da Justiça A6

Celso de Mello, do STF, autoriza investigação das acusações feitas por Sérgio Moro A8

Usar Forças Armadas como milícia é injurioso com instituição, declara Gilmar Mendes A8

Para 52%, Moro fala a verdade na disputa com o presidente

A saída de Sérgio Moro do governo provocou uma disputa de versões entre ele e Jair Bolsonaro, mas a maioria crê no ex-ministro da Justiça. Para 52%, é ele quem fala a verdade no caso, ante 20% dos que acreditam nas palavras do presidente. Outros 6% não confiam na narrativa de nenhum dos dois.

Questionados se Bolsonaro quer intervir politicamente na Polícia Federal e se Moro acertou em deixar o cargo sob esse argumento, 56% disseram que sim.

Já 28% acham que o presidente não tem tal intenção e que o ex-ministro errou ao pedir demissão; 13% não souberam dizer. Poder A6



Havellene Valinhos/Folhapress

CAIXA TEM FILA DE ESPERA DE 5 HORAS PARA SAQUE DE R\$ 600

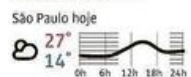
Pessoas se aglomeram ontem fora de agência na avenida Sapopemba, em São Paulo, no primeiro dia para retirar o auxílio emergencial em dinheiro; algumas não usavam máscara Mercado A17

EDITORIAIS A2

Eis a questão
Sobre divisão do país em torno do impeachment.

Desmate sem trégua
Acerca de agressões ao ambiente durante pandemia.

ATMOSFERA B2



Ilustrada B10

Elitista, mercado de artes visuais agora prega união para sobreviver à crise

Esporte B14

Pandemia faz crescer incertezas sobre continuidade da F-1 no Brasil

Grupo contratado por pasta da Saúde já foi investigado

O Ministério da Saúde contratou para disparar telefonemas empresa integrante de um grupo já investigado por supostamente promover ataques em massa a candidatos em eleições e que foi punido pela Anatel por fraudes que levaram a cobranças indevidas de seus clientes. Saúde B1

‘Não acredito em colapso do HC’, diz superintendente

Com 98% da UTI ocupada com pacientes da Covid-19, o Hospital das Clínicas da USP conta com a ajuda da iniciativa privada para criar mais leitos. “Eu não acredito em colapso do HC”, afirma o chefe da instituição, Antônio José Rodrigues Pereira, que também adoeceu. Saúde B3

João P. Coutinho Quem devemos salvar da Covid?

O utilitarismo tende a ser cego para questões intangíveis. Por que motivo devo salvar um jovem com um histórico de delinquência e abandonar um velho com uma conduta exemplar? E se o velho em questão tiver família que depende dele, ao contrário do jovem? Ilustrada B13

MP libera crédito público a firma em débito com União

O governo editou nova medida provisória que facilita o financiamento público para empresas com dívidas fiscais e do FGTS, por exemplo. Não será preciso apresentar Certidão Negativa de Débito, que atesta a regularidade fiscal da firma. A MP vigora até 30 de setembro. Mercado A21

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 404.556.455
VISITANTES ÚNICOS 69.769.423

ISSN 1414-5721 33263
9 771414 572032

QUARENTENA EM SP

Comércio Há 35 dias
Escolas Há 35 dias

Saiba o que abre e o que fecha em cada estado em folha.com

Tribunais cortam custos, mas mantêm penduricalhos A11

Para autora, disputa na Coreia do Norte poria em risco arsenal nuclear A12

Só 15,5% dos médicos se dizem capazes de atender infectados B3

Estudantes de medicina se formam antes e já entram para a ativa B4

Mundo ultrapassa a marca de 3 mi de casos do novo coronavírus B5

Mortes em Brasília, em SP, aumentam 50% em uma semana B6

Ideológicos se opõem a diálogo Embraer-China
A ala ideológica do governo e os militares se opõem a uma negociação da Embraer com a China, após a ruptura com a Boeing. A20

CORREIO DO POVO

ANO 125 | Nº 211

PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2020

RS, SC, PR - R\$ 3,00 | POA - R\$ 2,50

Guedes recebe apoio de Bolsonaro e garante reformas e investimentos

Presidente reafirma que é Guedes quem manda na economia e afasta rumores de que ele estaria descontente e poderia sair do governo. Ministro diz que setores de saneamento, infraestrutura, óleo e gás e elétrico receberão atenção redobrada.

PÁGINA 4



Usuários lotaram paradas à espera dos ônibus que chegavam em espaços cada vez mais longos. Hoje, entra em vigor uma nova determinação municipal: passageiro sem máscara não viaja

Com diminuição do número de ônibus, transporte coletivo vive um dia de confusão

PÁGINA CENTRAL

JUSTIÇA

Advogado-geral da União é a nova aposta para lugar de Moro

PÁGINA 5

PANDEMIA

Governador publica novo decreto amanhã para flexibilizar restrições

PÁGINA 3

EDUCAÇÃO

Ação tenta reduzir mensalidades em escolas particulares

PÁGINA 10



JUREMIR
MACHADO
DA SILVA

A sensibilidade e a cultura do filósofo Luís Gomes

PÁGINA 2

INDÚSTRIA

Piccadilly fecha fábrica e demite 400 funcionários

PÁGINA 8



TALINE
OPPITZ

Dia importante para definir distanciamento controlado

PÁGINA 3

MANAUS

Cidade enfrenta agora colapso do sistema funerário

PÁGINA 14

O TEMPO HOJE

PORTO ALEGRE
19°C 33°C

PREVISÃO COMPLETA NA PÁGINA 22